

# **Alcoólicos Anônimos está preparado para receber os jovens?**

## **Ainda me faço essa pergunta**

A idade não é uma barreira para quem quer deixar de beber, mas infelizmente a mentalidade do jovem alcoólico pode questionar essa situação. Quando comecei a frequentar as reuniões, havia no grupo apenas três companheiros com mais de 60 anos de idade. E a pergunta que veio em minha mente foi: será que vai dar certo para mim?

Eu já conhecia um pouco dos Doze Passos, devido a uma internação que passei quando estava prestes a fazer 18 anos e que me fez chegar até A.A., mas achei que pela diferença de idade não iríamos “falar a mesma língua”.

Mesmo assim, continuei frequentando as reuniões, prestando muita atenção em tudo, sempre ouvia falar que a frequência nas reuniões iria me ajudar a entender melhor como funciona, e que a surpresa estava na próxima reunião. Fui persistente.

Entendi que a doença do alcoolismo não tem preconceito, independe da idade, sexo, cor ou posição social. Comecei a me sentir parte do grupo. Chegava mais cedo, ajudava fazer o café, comecei a entender o que é responsabilidade. Nossas diferenças estavam apenas da porta para fora. Perante a doença do alcoolismo somos todos iguais.

Mas algo ainda me incomodava muito. Tive outros problemas além do álcool. Tive um sério problema com outros tipos de drogas. E eu tinha necessidade de falar sobre isso! Mas com quem? Algumas coisas do meu passado ainda me assombravam, e falar disso durante as reuniões poderia incomodar os demais que ali estavam. O que fazer? Bem, tive que tomar coragem, e aos poucos comecei a falar deste outro problema.

É claro que os companheiros que me ouviam naquela época não tinham passado por isso, seria até difícil ser apadrinhado assim. Mas eles tiveram uma atitude que foi o melhor apadrinhamento que eu poderia receber: ouviram-me atentamente. Simplesmente me aceitaram como sou e isso fez toda a diferença.

Alcoólicos Anônimos é o lugar onde me sinto seguro para falar coisas que se disser fora da reunião poderei ser chamado de louco, escutar piadas, entre outras coisas que possam ser desagradáveis. Não há mais espaço para mentiras, pois estaria mentindo para mim mesmo.

Quanto à pergunta feita no começo do texto? Bem, eu me preocupo de verdade, pois nossa realidade é muito diferente de 20 ou 30 anos atrás, onde poucos tinham acesso a outros tipos de drogas. Tenho percebido que a maioria dos jovens que chegam a Alcoólicos Anônimos enfrenta o problema da dupla dependência. E não apenas os jovens, mas pessoas com idades avançadas também.

Nossa Terceira Tradição é clara com relação a esses acontecimentos e diz: "Para ser membro de A.A., o único requisito é o desejo de parar de beber".

Os outros problemas que tive além do alcoolismo estão sendo resolvidos praticando os Doze Passos. Não posso deixar de dar de graça aquilo que recebi. Por isso continuo voltando nas reuniões, para não esquecer como cheguei e receber aqueles que vão chegar, podendo à luz de nossa Terceira Tradição ouvir, apadrinhar e guardar com carinho aquilo que eles têm a nos oferecer.